

Versão abreviada da Estratégia da Asdi para o
Abastecimento de Água e para o Saneamento

Água Pura





Subsidiar os pobres, não a água

Cerca de 1100 milhões de pessoas nos países em vias de desenvolvimento não têm acesso a água potável segura e em muitas regiões a falta de recursos hídricos tem-se agravado. Hoje em dia, uma grande parte da água potável de todo o mundo é fortemente subsidiada. Estes subsídios são muitas vezes desencaminhados, uma vez que a maior parte da água subsidiada vai para os ricos ou para a classe média urbana. O princípio deveria ser o de subsidiar os pobres e não a água.

utilizadores e outros interessados. Além de reconhecer o papel tradicional das mulheres no que respeita ao abastecimento doméstico de água, ao saneamento e à promoção da higiene, a Asdi apoia também iniciativas que questionem as tarefas tradicionalmente estabelecidos para cada um dos sexos, e encoraja a assunção de tarefas novas e complementares tanto por homens como por mulheres.

A Asdi apoia processos participativos que promovam o envolvimento directo de todos no que respeita à água e ao saneamento, com especial relevo para os mais marginalizados. Para reforçar estas práticas, a Asdi apoia o desenvolvimento de estruturas de organização e de procedimentos democráticos dentro das instituições do sector e entre elas, e encoraja a descentralização das responsabilidades administrativas, financeiras e técnicas dos serviços de água e saneamento para os mais baixos níveis adequados. A Asdi compromete-se a apoiar a

construção de capacidade em todas estas áreas.

Princípios, Prioridades e Perspectivas

A Estratégia da Asdi para o Abastecimento de Água e para o Saneamento delinea as bases do diálogo e da cooperação no que respeita a certos princípios, prioridades e perspectivas fundamentais. Os princípios destinam-se a tornar os investimentos no abastecimento de água mais sustentáveis. A estratégia trata também da utilização industrial da água e das águas residuais.

Princípios

Com base na experiência da Asdi e nos compromissos assumidos com muitos parceiros no sector da água, a estratégia estabelece princípios fundamentais que orientam a cooperação neste sector. Estes princípios fundamentais são conformes aos princípios e perspectivas internacionais de maior alcance.

Os princípios orientadores da Asdi incluem:

- ▶ Integrar o abastecimento de água, o saneamento e a promoção da higiene em todos os investimentos, tanto em meios rurais como urbanos, bem como em situações de emergência.
- ▶ Integrar as estratégias e actividades de abastecimento de água, de saneamento e de promoção da higiene com o planeamento social, económico, espacial e ambiental aplicável.
- ▶ Associar os investimentos no abastecimento de água, saneamento e promoção da higiene às estratégias nacionais e locais de redução da pobreza.
- ▶ Aumentar a participação democrática nos processos de planeamento e de gestão, por parte de todos os actores, tanto mulheres como homens, e assegurar o acesso equitativo à água e ao saneamento.
- ▶ Desenvolver e apoiar a utilização de tecnologias que sejam social,

económica e ambientalmente adequadas e sustentáveis.

- ▶ Apoiar e reforçar os enquadramentos institucionais para os sectores público e privado.

Áreas prioritárias

A Asdi identificou cinco áreas prioritárias de apoio:

- ▶ Abastecimento de água, saneamento e promoção da higiene em áreas rurais
- ▶ Abastecimento de água, saneamento e promoção da higiene em bairros degradados urbanos e periurbanos
- ▶ Abastecimento de água, saneamento e promoção da higiene em situações de emergência
- ▶ Gestão das águas residuais em áreas urbanas
- ▶ Gestão das águas industriais e respectivas águas residuais

Perspectivas

A Asdi definiu uma série de perspectivas no sentido de orientar a cooperação em matéria de abastecimento de água e de saneamento e de assegurar investimentos adequados e sustentáveis:

- ▶ Apoiar e reforçar um clima institucional e políticas que reconheçam e implementem uma perspectiva integrada do abastecimento de água e do saneamento.
- ▶ Apoiar a construção da capacidade de indivíduos e instituições do sector, a todos os níveis, para o acesso equitativo aos recursos e serviços, à saúde, ao desenvolvimento social, e para a sustentabilidade técnica, financeira, institucional e ambiental.
- ▶ Incluir os cidadãos marginalizados em todas as fases de concepção, fornecimento, manutenção, gestão e vigilância de serviços.
- ▶ Desenvolver mecanismos de financiamento e de recuperação de custos que assegurem que os investimentos levarão ao fornecimento, operação e manutenção dos serviços de modo sustentável que seja acessível aos pobres.

A Estratégia da Asdi para o Abastecimento de Água e para o Saneamento (2004), disponível em inglês em www.sida.se, contém mais pormenores sobre os princípios, prioridades e perspectivas que orientam o apoio da Asdi ao desenvolvimento do abastecimento de água e do saneamento.

Água Pura

A água é fundamental para a existência de todas as formas de vida. Água potável segura, saneamento e boas condições higiénicas são essenciais para a sobrevivência, a saúde e a dignidade humanas. O abastecimento adequado e fiável de água é crucial para garantir a segurança alimentar e reduzir a pobreza, bem como para a criação de gado e para a agricultura. Simultaneamente, a gestão cuidada do abastecimento de água e das águas residuais é vital para a protecção e sustentabilidade do ambiente.

A diversidade de situações relacionadas com o abastecimento de água e o saneamento, que vão do uso doméstico até ao nível nacional, coloca complexos desafios aos habitantes locais e às autoridades a nível local, nacional e regional. É necessária, a todos os níveis, uma ampla combinação de conhecimentos, competências e recursos para assegurar a sustentabilidade dos investimentos, bem como do funcionamento e da manutenção do abastecimento de água e do saneamento.

É importante que todos os investimentos sejam sustentáveis dos pontos de vista social, ambiental, técnico, financeiro e institucional.

A Asdi desenvolveu uma Estratégia detalhada para o Abastecimento de Água e para o Saneamento, no sentido de contribuir para alcançar os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio de reduzir a metade a proporção da população mundial sem acesso a água potável segura e a sane-

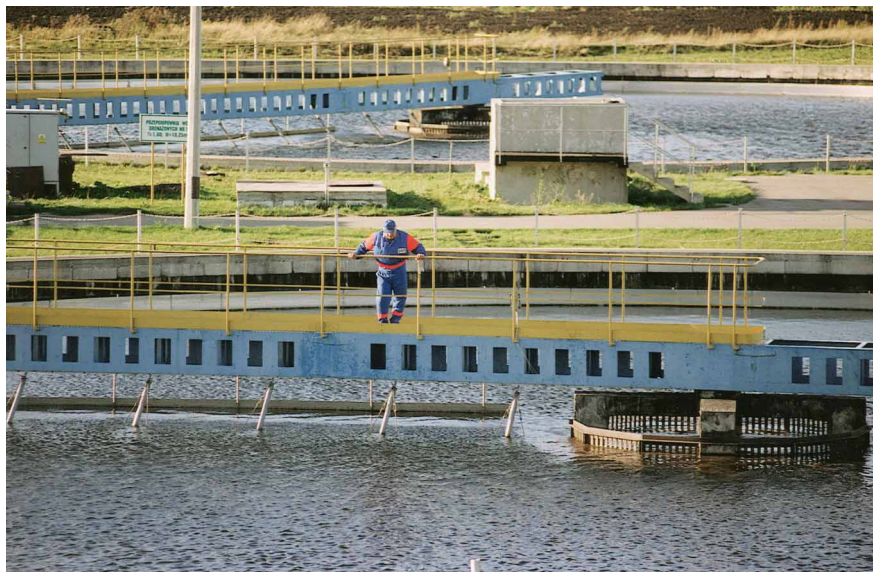
amento básico, até ao ano de 2015. A responsabilidade principal por esta tarefa essencial compete, porém, aos governos nacionais.

A estratégia apresenta a perspectiva da Asdi quanto ao seu papel e os procedimentos de cooperação que apoiem acções, em países parceiros, no sentido de atingir os objectivos internacionais.

A Asdi dá especial importância à melhoria das condições de vida e de subsistência das pessoas mais desfavorecidas nos países parceiros. No âmbito da sua cooperação no sector do abastecimento de água e do saneamento, a Asdi entende que a melhor maneira de atingir esse objectivo consiste no investimento em quatro áreas chave:

- ▶ Melhoria da saúde
- ▶ Reforço da governação democrática
- ▶ Sustentabilidade ambiental
- ▶ Aumento dos rendimentos e desenvolvimento económico

A protecção do ambiente é uma questão essencial para a Suécia. Os projectos relativos à água, realizados na Europa de Leste com o apoio da Asdi, têm conduzido a melhoramentos ambientais em benefício de milhões de pessoas que vivem junto ao mar Báltico.





Melhoria da saúde

A falta de acesso a água potável e saneamento adequados causa graves problemas de saúde, que se podem agrupar em três categorias:

- ▶ Doenças transmitidas pela água, tais como a diarreia, a disenteria, a cólera e a febre tifóide, causadas por água contaminada
- ▶ Doenças causadas pelo contacto com a água, tais como infecções da pele e dos olhos, devidas à insuficiência de água limpa para a higiene pessoal
- ▶ Doenças baseadas na água ou com ela relacionadas, tais como a malária, a bilharzia, a elefantíase e a cegueira dos rios, relacionadas com a exposição a situações em que existam águas contaminadas

A maioria destas doenças é causa e efeito de pobreza e de exclusão social. Os grupos mais vulneráveis são as crianças pequenas, as pessoas malnutridas e as pessoas com VIH/SIDA. Em áreas de elevada prevalência de VIH/SIDA, todas as actividades devem ter em consideração o impacto e as consequências do VIH/SIDA.

A experiência e a investigação demonstram que a melhoria do acesso

e da qualidade do abastecimento de água, por si só, tem efeitos limitados sobre a saúde. Para que produzam efeitos sobre a saúde, as intervenções no domínio do abastecimento de água têm que ser conjugadas com a melhoria do saneamento e das práticas higiénicas. A Asdi dá especial importância ao apoio de actividades que integrem a água, o saneamento e a promoção da higiene.

São particularmente encorajadas as metodologias e tecnologias que protegem a água ao longo do seu percurso, desde a nascente até ao consumo.

Sustentabilidade ambiental

As práticas de utilização da água e de saneamento produzem efeitos ambientais de longo alcance. Os efeitos negativos geram ameaças sérias e duradouras para a saúde e subsistência das pessoas e incluem:

- ▶ Poluição da água devida a má gestão das águas residuais
- ▶ Desperdício de água devido à deterioração das infra-estruturas e à ineficácia dos serviços de abastecimento de água
- ▶ Degradação e poluição de ecossistemas devido a práticas não controladas nem vigiadas, tais como a emis-

são de resíduos agrícolas, industriais e humanos

Esta complexa combinação de desafios exige uma perspectiva holística das intervenções em matéria de abastecimento de água e de saneamento e que se tomem em consideração todos os utilizadores actuais e futuros. A Asdi apoia:

- ▶ Incentivos para encorajar a responsabilidade e a consciencialização em matéria de ambiente
- ▶ O estabelecimento e o reforço de enquadramentos institucionais para a regulamentação, vigilância e informação sobre práticas ambientais nocivas
- ▶ O desenvolvimento da produção industrial respeitadora do ambiente
- ▶ O aperfeiçoamento de métodos de tratamento de águas residuais
- ▶ O desenvolvimento e a aplicação de tecnologias adequadas do ponto de vista social, económico e ambiental

Entre os exemplos de técnicas que optimizam a utilização da água e limitam o desperdício e a poluição contam-se a detecção de roturas na rede urbana, a recolha de águas pluviais, a gestão da procura de água e o saneamento ecológico. A Asdi apoia tam-

bém fortemente a gestão integrada de recursos hídricos (GIRH) nas bacias fluviais. A GIRH é uma perspectiva que estimula o planeamento, o desenvolvimento, a distribuição e a gestão holísticos, participativos e sustentáveis dos recursos hídricos.

Melhoria das condições de subsistência e desenvolvimento económico

A melhoria do abastecimento de água e do saneamento conduz à melhoria da saúde, à dignidade e a um ambiente mais protegido, o que beneficia as condições de subsistência, aumenta as oportunidades e leva ao desenvolvimento económico. A melhoria das actividades económicas estende-se de projectos a nível doméstico, tais como fabrico de sabão, venda de produtos hortícolas, e irrigação e indústrias de pequena dimensão, a grandes projectos nos sectores da agricultura, indústria, minas ou turismo.

A reciclagem eficaz de resíduos e águas residuais gera potenciais vantagens económicas, bem como o aparecimento de mercados viáveis na utilização de lamas, águas residuais e excrementos secos como fertilizantes agrícolas.

Nalgumas zonas, o aparecimento de vendedores de água, de escavadores de poços privados e de construtores de instalações sanitárias gera soluções acessíveis para a prestação de serviços bem como rendimentos locais para as mulheres e para os homens. Os serviços de abastecimento de água e de saneamento que servem escolas, clínicas, mercados e outras infra-estruturas produzem efeitos vastos e de longo prazo sobre o desenvolvimento económico em geral.

Os mecanismos financeiros e institucionais que garantem os investimentos no abastecimento de água e no saneamento devem promover a utilização eficaz dos recursos e assegurar a sustentabilidade. A Asdi acredita em perspectivas de prestação de serviços que sejam orientadas pelo mercado e movidas pela procura.

Simultaneamente, é importante não subestimar os aspectos políticos e sociais da prestação de serviços. Tem que haver, em todas as situações, um equilíbrio entre as considerações de

ordem política, social, ambiental e económica.

A Asdi apoia o desenvolvimento de enquadramentos regulamentares que permitam o financiamento e a prestação de serviços tanto pelo sector público como pelo privado, em conformidade com princípios económicos sólidos.

Entre estes contam-se a mobilização da poupança doméstica, os empréstimos internacionais a taxas de juros favoráveis para investimentos que beneficiem os pobres; o co-financiamento e a prestação de serviços partilhados entre o sector público e o privado; e o estabelecimento de estruturas tarifárias que incentivem o investimento sem pressionar indevidamente os consumidores pobres. A Asdi salienta também que a assistência humanitária em situações de emergência, incluindo o abastecimento de água e o saneamento, deve ponderar de que modo a assistência influencia os objectivos de longo prazo relativos à subsistência e a sustentabilidade, não se concentrando apenas nas necessidades de sobrevivência a curto prazo.

Aprofundamento da governação democrática

O acesso ao abastecimento de água e ao saneamento varia muito dentro dos países e entre os países. Existe uma

relação bem conhecida entre a pobreza, a propriedade precária e os direitos aos recursos. A pobreza conduz a uma prestação de serviços inadequada e insustentável, agravada pela desigualdade nas relações entre as mulheres e os homens e pela falta de práticas democráticas.

A água e o saneamento são simultaneamente bens públicos e bens privados. Existe assim, portanto, uma séria necessidade de cooperação entre os vizinhos e com as comunidades vizinhas para assegurar as necessidades individuais. Mesmo em sociedades devastadas por conflitos, as questões relativas ao saneamento e ao abastecimento de água constituem uma plataforma para começar a tratar dos problemas comuns. A água é um recurso finito e, na falta de princípios comuns para a sua gestão, surgem rapidamente prejuízos para todos. Os consumidores têm que ser reconhecidos como cidadãos activos, com direitos e prerrogativas, por um lado, e obrigações e responsabilidades, por outro. A participação democrática dos utilizadores, tanto mulheres como homens, nos processos de governação e de prestação de serviços, é um requisito prévio para atingir a sustentabilidade institucional, técnica, ambiental e financeira, bem como para reduzir e resolver a concorrência e os conflitos entre os



Diálogo

São as prioridades e os objectivos dos parceiros de cooperação da Asdi que determinam, juntamente com avaliações conjuntas e um diálogo extensivo, o conteúdo da cooperação e do apoio. A Estratégia da Asdi para o Abastecimento de Água e para o Saneamento é um dos instrumentos que será utilizado nesse diálogo.

Reduzir a pobreza a metade até 2015 é um dos grandes desafios do nosso tempo, que exige cooperação e sustentabilidade. Os países parceiros são responsáveis pelo seu próprio desenvolvimento.

A Asdi proporciona recursos e desenvolve conhecimentos e competências, fazendo do mundo um lugar mais rico.



AGÊNCIA SUECA DE COOPERAÇÃO
INTERNACIONAL PARA O DESENVOLVIMENTO

SE-105 25 Estocolmo, Suécia
Telefone: +46-(0)8-698 50 00
Telefax: +46-(0)8-698 56 15